

O JORNAL

PARIS

Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica.



∞ O programa e condições deste jornal encontram-se na ultima pagina. ∞

UM NOIVO achado dentro de uma cabelleira.

Facto veridico em 1786.



Quando o nosso bello Rio de Janeiro, ainda sob o dominio dos vice-reis, mal conhecia as modas e seus infinitos accessorios, que alindão hoje quasi todas as boas lojas da côrte com tanta profusão, fazendo as delicias das moças e moços e velhos tambem; quando *sómente* na botica do *Fanha* se encontrava a pomada cheirosa, tão procurada então pelas nossas boas avós, cujas cabeças se perfumavão e preparavão com tanta ou mais vaidade, que actualmente suas modernas netinhas; quando o queijo e a pimenta se denominavão *do Reino* porque só do reino (está entendido que era o de Portugal, porque d'outro se não fallava) nos vinhão taes artigos; quando, só em rarissimas casas, havia o modesto *Cravo* e a enfeitada *Cithara*, em que era difficil ouvir melodias; quando as nossas bellas patricias de então não desdenhavão, em qualquer reunião, depois do methodico *Minuete* tocar por chibança o popular *Picapáu*, dando com ambas as mimosas mãos movimentos rapidos nos lindos queixinhos para produzirem esses estalidos, cujo *trique-*

troque, imitando o trabalho do passaro assim denominado, deu o nome a esse *farrundim*, pelo qual muitos de nossos avós ficarão pelo queixo captivos e presos; quando finalmente no nosso Rio de Janeiro as infernaes *rotulas* e *cadeirinhas* fizerão desesperar a mais de um moço daquelle tempo, como ainda hoje confessão alguns veteranos que por cá nos restão; morava na rua dos Ourives, perto da do Alecrim, um mancebo estudioso, sobrinho de um veneravel sacerdote habitante de uma das melhores casas da *Ilha secca*, e cuja irmã mais velha, senhora que era viuva, morava na rua do Sucú-sarará, nome por que era então conhecida a parte da rua da Quitanda entre a de S. José e a do Cano.

O joven Paulo, este era o seu nome, sabia que um intimo amigo de seu pai, o licenciado B.... tinha duas lindissimas filhas que nunca puzerão pé na rua senão para irem á missa de madrugada em Santa Rita, e acompanhadas de toda a familia.

Uma destas jovens porém tinha visto o bello Paulo, e apesar das empoeiradas rotulas de suas janellas, mais de uma vez o vira passar para casa do seu reverendissimo tio.

Naquelle tempo, como agora, cupido não se descuidava de fazer travessuras; Ritinha teve seus sonhos, pensou em Paulo, nos seus lindos cabellos, no seu olhar vivo, no seu buço aveludado, e reparou no garbo de seu *fraque* azul, com botões de aço facejados, na sua bem talhada